

## **78º - SINAIS DE SUBMISSÃO**

1ª Coríntios 11.1-16 – *“De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou raparse, cumpre-lhe usar o véu. Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade. No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer véu? Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo cumprido? E, que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”.*

Aqui quem manda sou eu! Você já ouviu isto? Creio que sim. Os relacionamentos humanos são constantemente feridos por expressões autoritárias como esta. Durante a história houve muitos homens maus que ocuparam o poder e fizeram a população sofrer. Por causa deles as pessoas passaram a ver a hierarquia de poder como algo desagradável e desenvolveram uma disposição de se oporem a ela.

Deus é o Senhor dos senhores. Isso quer dizer que toda a autoridade é instituída por Deus para fazer cumprir a Sua vontade para o bem ou para mal. A Bíblia diz que quem se opõe às autoridades se opõe a Deus.

Trataremos sobre: **OS SINAIS DA SUBMISSÃO A DEUS.**

Baseando-nos no texto, veremos que o primeiro sinal de submissão a Deus é a **SUBMISSÃO A HIERARQUIA INSTITUÍDA POR ELE** – *“De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo”*.

Quem manda em quem? A sede de poder foi e é a causa de grandes batalhas. O governo divide seus funcionários em escalões. Quanto mais próximo do poder, mais empinados ficam os narizes e ainda mais prontos a pisar nos escalões inferiores.

No meio militar também é assim. Os mais graduados têm certo prazer em humilhar os inferiores. Isso fazem porque seus superiores fazem o mesmo com eles. Esse uso errado da hierarquia tem feito as pessoas rejeitar o poder, pois este poder ao invés de lhes fazer bem, lhes oprime.

O texto revela uma hierarquia que deve ser respeitada. O respeito a essa hierarquia pode trazer benefícios e a desobediência a ela trará malefícios. A obediência mostrará se você está disposto ou não a se submeter a Deus.

**A liderança da igreja está acima da membresia.** Essa superioridade se refere a responsabilidade e não ao valor pessoal, pois para Deus todos tem o mesmo valor. No texto, Paulo diz: *“De fato, eu vos louvo porque, em tudo vos lembrais de mim e retendes as tradições como vo-las entreguei”*.

Para a aceitação da hierarquia que proporia Paulo, antes, mostra que ela seria aceita se os crentes dessem crédito à sua voz, como haviam dado. Eles ouviram suas pregações, deram crédito às suas palavras e os ensinamentos passados à igreja foram guardados no coração, tornando-se parte da prática diária.

Mas quando isso não acontece e os pregadores são tratados como os profetas do passado que foram humilhados, surrados ou ignorados, o povo sofre as consequências dessa rejeição. O bom andamento da igreja é cobrado da liderança. É sobre isso que falamos quando dissemos que a liderança está acima dos liderados.

O crente não pode dar atenção aos pregadores somente porque gosta deles. Deve ouvi-los com atenção, pois quando pregam ou agem administrativamente são mensageiros de Deus. A liderança da igreja é o braço

de Deus através do qual ele acaricia os obedientes e pune os insubmissos. Se a Igreja desse o devido valor à sua liderança ela gozaria de maior paz.

Veja a sequência hierárquica mostrada a seguir por Paulo. Ele disse: *“Quero, entretanto, que saibais que Deus é o cabeça de Cristo; Cristo é o cabeça do homem; e o homem é o cabeça da mulher”*. Essa ordem reflete a vontade de Deus, porém pouco desejada por homens e mulheres.

Acabamos de afirmar que um dos sinais de submissão a Deus é a **Submissão à hierarquia instituída por Ele**. Aceitar que Deus colocou alguém para ser autoridade sobre você, mesmo quando não se gosta dessa situação, é um desafio. No entanto, todo crente deve exercitar a submissão, pois quando a obedece não está se submetendo a homens e sim a Deus.

**O Pai está hierarquicamente acima do Filho** - Jesus Cristo é o maior exemplo de submissão à hierarquia. Ele nos incita a nos submeter a Deus, mas antes de cobrar Ele mesmo nos deu o exemplo. Jesus disse que seu prazer era fazer a vontade do Pai e o obedeceu em tudo, até a morte. Ele tinha prazer em obedecer ao Seu Superior. Ele não se rebelou contra o Pai, pelo contrário, se submeteu em tudo.

Jesus é Deus. Como Deus Ele tem todo poder e todas as qualidades divinas. O Filho é tão forte e poderoso quanto o Pai. Estando em igualdade de condições poderia haver uma disputa de poder entre eles, mas nunca houve. Há paz e harmonia porque um se submete ao outro e o superior exerce a hierarquia com amor. O Pai está hierarquicamente acima do Filho e o Filho, livre e espontaneamente, o serve como Seu Superior.

Nessa ordem também vimos que **O Filho está hierarquicamente acima do homem**. Esta parece ser uma questão lógica, mas não é. O homem não gosta de se submeter a ninguém. Desde o início da história o homem vem lutando contra o senhorio de Deus. Essa luta começou com Adão e continua com todos os homens.

O fato de declarar Jesus como Salvador nos humilha, pois para isto acontecer temos de depender de tudo o que Ele fez em nosso favor. Para tê-lo com Salvador é necessário tê-lo como Senhor de nossa vida. Tudo o que somos e o que temos é dEle e Ele tem toda autoridade para pôr e dispor quando assim achar necessário.

Você já parou para pensar nisso? Veja como crentes são fiéis a Cristo enquanto está tudo bem. Quando os problemas começam a surgir alguns crentes se afastam dEle. Não aceitam sofrer a perda de algo ou alguém que gostam ou necessitam. Dizem que Jesus Cristo é o Senhor deles, mas é um senhor limitado, pois não pode mandar e nem tomar decisões contrárias à vontade dos homens. Agindo assim os homens revelam que não se submetem à autoridade instituída por Deus.

**O Homem está hierarquicamente acima da mulher.** Quando Deus cobra a responsabilidade por algo, ele cobra primeiro do homem. Foi assim desde Adão e a Bíblia está rica de textos que mostram esta verdade. Isso acontece porque na hierarquia do lar o homem é o responsável e quem responde, junto a Deus, pelos acontecimentos em sua casa. Cabe a ele suprir as necessidades do lar e responder por tudo o que acontece. Alguns homens têm fugido a essa responsabilidade.

Com o movimento feminista as mulheres, que foram pisadas por muito tempo, porque muitos homens abusaram da autoridade que lhes foi dada, resolveram tomar as rédeas da situação e assumiram para si a responsabilidade masculina por muitas coisas dentro do lar.

O trabalho lhes deu independência financeira e a possibilidade de não depender do marido. Assumiram a responsabilidade pela educação dos filhos e até pela geração independente deles. Agindo assim as mulheres ferem o princípio da hierarquia. Elas não tinham ou têm o direito de responder pelo lar, a menos que a situação as obrigue a isto, por exemplo, em caso de morte do esposo. Algumas menosprezam o esposo porque ganham mais do que ele. Essa atitude rebelde criou uma sociedade doente e famílias desestruturadas, pois a hierarquia, como Deus instituiu para o lar, foi desrespeitada.

Deus, e não o homem, colocou a mulher sob os cuidados, proteção e autoridade do homem. Ele a submeteu à vontade do homem quando disse à Eva – *“O teu desejo será para o teu marido, e ele te governará”* (Gn 3.17).

Há outras situações que confirmam essa hierarquia. Outra situação aconteceu com Miriam, irmã de Moisés. Ela se sentiu inferior pois seu irmão era líder e ela só auxiliadora. Ela exigiu a posição de sacerdotisa (pastora) que Deus tinha dado apenas a Moisés e posteriormente aos descendentes de Arão. Ela passou uma semana leprosa por causa da sua rebeldia (Nm 12.1-12).

Se você é mulher e está lendo esse estudo, não o rasque, leia-o até o final, pois Paulo deixou mais algumas recomendações para servirem de base para o relacionamento entre o homem e a mulher. Leia até o final, ok?

A disposição de se submeter à hierarquia servirá como prova de que você quer obedecer a Deus. Não seja rebelde contra quem o Senhor colocou como teu superior. Quem não obedece à autoridade instituída por Deus desobedece ao próprio Deus.

O segundo sinal de submissão a Deus que o texto revela é **O HOMEM E A MULHER DEVEM OCUPAR O SEU LUGAR NO LAR** – *“Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou rapar-se, cumpre-lhe usar o véu. Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade”*.

Paulo usou o véu para demonstrar que há diferenças nas exigências que pesam sobre os homens e sobre as mulheres. O véu era comumente usado pelas mulheres que frequentavam a igreja de Corinto. Era uma situação regional que não incluía as demais igrejas, e, para deixar isto bem claro Paulo disse no final do texto: *“Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que a nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”*. Fica claro que a exigência do véu era apenas para a igreja de Corinto.

Corinto era uma cidade portuária que recebia navios do mundo inteiro. Havia em Corinto uma rede de prostituição. O problema era ainda maior. No templo de Afrodite as prostitutas cultuais se prostituíam como parte do culto. Elas raspavam o cabelo para serem identificadas. Li algo a respeito que dizia que o Imperador da época exigiu que as prostitutas se tosquiassem para que as demais mulheres da sociedade não fossem confundidas com as prostitutas. Se encontrassem uma mulher com cabelo comprido sabiam que se tratava de uma mulher casada. Se fosse careca, era prostituta.

Por isso a questão do cabelo era levada tão a sério em Corinto. Ter cabelo curto era ser prostituta. Se uma mulher casada cortasse o cabelo curto desonraria o seu marido e facilmente sofreria abusos sexuais. Dentro da igreja as mulheres eram obrigadas a manter o cabelo coberto, quer fossem compridos ou curtos, pois eles chamavam muito a atenção e desviavam a atenção dos homens.

Paulo disse: *“Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque, é como se a tivesse rapado. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que raspe o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou raparse, cumpre-lhe usar o véu”*.

Paulo radicaliza. Diz às mulheres que, se é que querem se parecer com prostitutas que raspem logo o seu cabelo, mas se querem ser mulheres sérias, usem o véu e não ofendam o seu marido e muito menos à igreja. Essa deveria ser a preocupação de mulheres crentes que usam roupas curtas, transparentes, apertadas... que ofendem ao marido e mais se parecem com prostitutas que com mulheres casadas.

A mulher deve se preocupar em ser causa de orgulho e prazer do seu marido. As roupas que vestem, a maquiagem que usam, o modo de andar e falar pode trazer ao seu marido vergonha ou prazer.

Paulo disse: *“A mulher é a glória do homem”*. A Bíblia fala bastante da situação da mulher no lar. A mulher virtuosa de Provérbios 31 é um bom exemplo de como a mulher deve se preocupar em ser *“a glória do seu marido”* e também mostra como sua casa é abençoada quando ela se submete ao marido, visando a glória daquele que Deus colocou como seu superior.

Logo, a seguir, Paulo expõe algumas razões para a mulher se preocupar em glorificar seu marido. Veja: *“Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem”*.

Vi uma mulher contando uma piada que dizia: *“Quando Deus criou o homem disse: é bom! Daí ele meditou um pouco mais e disse: Posso fazer melhor. Aí criou a mulher!”* Será que essa piada reflete a verdade bíblica sobre a criação da mulher? É claro que não. A mulher foi criada porque o homem estava triste e sozinho. Ela foi criada com o intuito de dar alegria e prazer à vida do homem. A vida de Adão estava muito sem graça. Deus então criou a

mulher e sua vida se encheu de alegria. A mulher cumpriu o seu papel na criação.

A mulher não pode ser superior ao homem porque ela foi feita do homem e por causa do homem. A mulher cumpre o seu papel no lar quando faz seu marido feliz e o satisfaz, como a Bíblia diz: *“A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos”* (Pv 12.4).

Alguns textos são difíceis de explicar e esse não é assim tão fácil. Há no texto uma parte um tanto intrigante. Paulo disse: *“Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer o véu na cabeça, como sinal de autoridade”*.

Usar o véu por causa dos anjos? Qual seria a razão do uso do véu e qual sua ligação com os anjos? O texto sugere que anjos estariam presentes no culto observando se todos, inclusive as mulheres, estavam ou não obedecendo aos preceitos divinos.

A primeira coisa que veio à mente foi a passagem em que um anjo veio até Moisés para matá-lo porque ele se recusara, como hebreu, até então, a circuncidar os seus filhos. Quando Zípora os circuncidou o anjo o deixou (Ex 4.24-26). O anjo foi mandado até Moisés para fazer cumprir a lei – Circuncisão dos filhos. Quando Moisés obedeceu ao preceito divino o anjo deixou.

Em muitas culturas os anjos são adorados, no entanto não devem ser. Eles nunca aceitaram essa adoração e sempre a direcionaram a Deus (Ap 22.9). Dirigir orações a anjos é idolatria e ofensa a Deus.

Hebreus 1.14, fala assim sobre os anjos: *“Não são todos eles espíritos ministradores, para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?”* e em Apocalipse 22.9, o anjo disse a João: *“Eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus”*.

O que pode ser afirmado é que os anjos servem aos homens e não devem ser servidos pelos homens. Sabemos, no entanto, que os anjos nos protegem (Sl 34.7 / 91.11-13 / Mt 18.10) providenciam provisão de alimentos (I Rs 19.5-7) nos encorajam (At 27.23-25) se alegram quando nos submetemos a Deus (Lc 15.10) Libertam de prisões e de situações difíceis, nos direcionam na evangelização (At 5.19 / 8.26) podem nos ferir se não glorificarmos a Deus como se deve (At 12.23) trazem o juízo de Deus (Gn 19.12,13) e são eles que reunirão os salvos para levar aos céus (Mt 24.31) Nisto vimos que os anjos

estão a serviço dos salvos e não devem ser adorados, venerados ou receber orações, pois estas são devidas somente a Deus.

Os anjos velam pela obediência a Deus. A desobediência faz o homem se afastar de Deus. Para que isso não aconteça, o que parece, é que anjos cuidam da fidelidade da igreja para que não se afaste de Deus e se perca.

O texto induz a pensar que as mulheres deviam usar véu como prova de sua submissão aos maridos e obediência à vontade divina que as submeteu a eles. Dá a entender que elas deveriam obedecer ao preceito da submissão porque anjos estariam observando sua obediência ou desobediência.

Vejamos agora a questão da posição do homem no lar. Qual é a posição do homem no lar? Deus disse que com o suor do rosto Adão traria o sustento para sua esposa e filhos. Cabe ao homem trabalhar para suprir as necessidades do lar. Ele deve liderar o seu lar. Ele não pode se deixar dominar por sua esposa ou pelos filhos, pois essa seria uma atitude reprovável. O homem tem de se portar como o cabeça do lar. Agir como líder.

Paulo disse: *“Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça”*. O véu tornara um sinal de submissão da mulher diante do homem. Se o homem usasse véu ele estaria se rebaixando. Seria como se o homem usasse vestido. Se agisse desse modo ele mesmo estaria se desonrando.

Quando os filhos se rebelam é o homem quem põe ordem na casa. Pelo menos é isso que se espera. Homens frouxos ofendem a Deus e ofendem a si mesmos não exercendo a sua liderança no lar. Esses não se honram e são uma vergonha.

Um dos **sinais da submissão à vontade de Deus** é o fato **do homem e da mulher ocuparem seu lugar correto no lar**. Quando os homens não são líderes e responsáveis por seus lares ofendem a Deus. Quando mulheres tomam as rédeas do lar e colocam seu marido sob seus pés porque ganham mais ou porque ocupam posições de destaque na sociedade, também ofendem a Deus. É bom e faz bem ao lar cada um ocupar o lugar determinado por Deus.

O último modo de nos submetermos à vontade de Deus, sugerido pelo texto, é **AGIRMOS DE ACORDO COM A VONTADE DE DEUS** – *“No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim*

*também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer véu? Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo cumprido? E, que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”*

A guerra dos sexos não agrada a Deus. De uns anos para cá essa guerra tomou dimensões preocupantes. Mulheres querem a independência e maridos deixam as mulheres mandar na casa porque não têm coragem de assumir suas responsabilidades.

Quando Deus estabeleceu o homem como cabeça do lar ele não deixou brechas para mudarem Sua lei. O fato de mulheres trabalharem e terem um salário maior do que o salário do homem não lhes dá o direito de mandar nos seus maridos. Nem os maridos podem passar para as mulheres a responsabilidade pelo sustento da casa e a direção dela.

Toda guerra é prejudicial. Entre o casal é ainda pior. Paulo parte para o ataque mostrando que as discussões na igreja de Corinto não fariam sentido se houvesse amor entre eles (por isso ele escreveu o capítulo 13 com esse tema). A mulher deve se submeter ao homem e o homem tem de ser o líder da casa. Essa é a hierarquia natural da criação.

Paulo coloca a situação no seguinte ponto de vista. Ele diz: *“No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher”*. Os dois estão sob a autoridade do alto e deverão fazer todo o possível para viver em paz e sob as normas de Deus. Deus não trata a mulher como um ser inferior ou o homem como um ser superior. Para Deus há uma interdependência que os valoriza mutuamente.

Paulo disse mais: *“Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher e tudo vem de Deus”*. A razão da igualdade é que ambos vieram do mesmo Criador. São iguais e não superiores. Um veio do outro. A mulher veio da costela de Adão e os homens nascem do útero das mulheres. No final das contas um depende do outro e por isso devem se tratar com respeito.

Paulo apela para o bom senso dos Coríntios, ao dizer: *“Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer véu? Ou não vos*

*ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? E, que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha (pequena manta que aquece a cabeça)”.*

Paulo apela para o bom senso natural do homem para que tomem a decisão certa. Ele pede aos crentes de Corinto que façam uma análise pessoal, pois assim veriam que não seria bom às mulheres participarem dos cultos com a cabeça descoberta, quando naquela cidade o cabelo tinha tanto valor. E também diz aos homens que logicamente não seria honroso para o homem deixar o cabelo crescer. Cabelo grande é coisa de mulher. Homem de cabelo comprido não inspira confiança.

Para fechar a situação ele diz: *“Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”.* Nunca foi costume dos homens cristãos usar cabelo comprido e das mulheres cristãs usarem véu durante os cultos. Essa discussão era regional e só dizia respeito à igreja de Corinto.

Cabe a nós, como representantes de Cristo agir de modo que todas as nossas atitudes reflitam a glória de Jesus em nós e o mundo possa conhecê-lo através de nós. Para isso devemos refletir sobre o que deve ou não fazer parte do nosso comportamento como submissos à vontade de Deus.

Nesse estudo tratamos sobre:

### **OS SINAIS DA SUBMISSÃO A DEUS.**

Demonstramos nossa submissão a Deus quando:

1. **NOS SUBMETEMOS À HIERARQUIA INSTITUÍDA POR DEUS** – *“De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo”.*
2. **O HOMEM E A MULHER OCUPAM O SEU LUGAR NO LAR** – *“Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse*

*rapada. Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou raparse, cumpre-lhe usar o véu. Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem. Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade”.*

3. **AGIMOS DE ACORDO COM A VONTADE DE DEUS** – *“No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher. Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer véu? Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo cumprido? E, que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha. Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”.*

Mais cedo ou mais tarde você estará nalguma situação em que sua submissão a Deus será testada. Nesse momento você será questionado e verá se se submete a Deus ou faz como muitos que exigem para si a posição de senhor de suas vidas. Esse estudo trata sobre a submissão Àquele que te é superior. Nosso superior é Deus, porém ele deixou pessoas acima de nós e nossa obediência a essas pessoas mostrará se estamos prontos a obedecer a Deus ou não.

Exercite a obediência a Deus e que ele te abençoe!